

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Sociedade e meio ambiente
1/2014

Profs. Carlos Emanuel Sautchuk e Marc Lenaerts

Ementa

O curso enfocará as relações entre “populações tradicionais” e meio ambiente, incluindo em seguida as conexões dos chamados conhecimentos tradicionais com a ciência moderna e com o Estado, sobretudo na forma de manejo ou gestão de recursos naturais. Para tanto, um eixo transversal do curso será o debate natureza-cultura, o que levará à incursão em debates mais clássicos, como o das etnociências, e também em suas derivações mais contemporâneas, como o dos *TEK (Traditional Ecological Knowledge)*.

Metodologia

São indicados textos cujas leituras devem ser realizadas previamente às datas definidas, de modo a serem debatidos em forma de seminário.

Avaliação

Um trabalho final (80%), cujos detalhes serão definidos ao longo do curso, e participação em sala de aula (20%). Nesta participação estão inclusos: presença, contribuição às discussões e seminários introdutórios aos textos.

Programa de leituras

(sujeito a alterações)

18/3

Apresentação do curso, dos professores e dos alunos

1ª unidade – Introdução às diferentes formas de tratamento das relações entre populações tradicionais e meio ambiente na antropologia

25/3

- Echeverri, Juan Alvaro e Oscar Enokakuiedo Román-Jitdutjaaño. 2013. Ash salts and bodily affects: Witoto environmental knowledge as sexual education. *Environ. Res. Lett.* 8.
- Albert, B. e Le Tourneau, F. 2007. Ethnogeography and Resource Use among the Yanomami. Toward a Model of "Reticular Space". *Current Anthropology*, 48(4).
- Atran, Scott; Medin, Douglas e Norbert Ross. 2004. Evolution and devolution of knowledge: a tale of two biologies. *JRAI*, 10(2): 395–420.

2ª unidade – Origens do novo paradigma natureza/cultura na antropologia contemporânea

1/4

Descola, Ph. e Pálsson, G. (eds.). *Nature and society: Anthropological perspectives*. London; Routledge. [Caps. 1, 2, 3, 5, 6 e 10]

8/4

Descola, Ph. 1986. *La Nature domestique. Symbolisme et praxis dans l'écologie des Achuar*. Paris; Maison des Sciences de l'Homme. [trechos a serem definidos. Há versões em inglês e espanhol]

3ª unidade – Conhecimentos tradicionais e etnociências: universalismo/particularismo, dualismo corpo/espírito, classificações taxonômicas

15/4

- Fodor J., *The Modularity of Mind, An essay on faculty psychology*, MIT, 1983 – cap. 3 e 4
- Carey S. and Spelke E., Science and Core Knowledge, *Philosophy of Science*, 63(4):511-533, 1996.
- Castorina, J.A., El Cambio Conceptual en Psicología: ¿Cómo Explicar la Novedad Cognoscitiva?, *Psykhé*, Vol.15, Nº 2, 125-135, 2006.

22/4

- Astuti R., Les gens ressemblent-ils aux poulets ? Penser la frontière homme-animal à Madagascar, *Terrain*, 34, pp. 89-106, 2000.
- Astuti R., Are we all natural dualists ? A cognitive developmental approach, *JRAI*, 7, 429-447, 2001.

29/4

- Berlin, B., D. E. Breedlove and P. H. Raven, General Principles of Classification and Nomenclature in Folk Biology, *American Anthropologist*, Vol. 75, No. 1, pp. 214-242, 1973.
- Lenaerts, M., Ontologie animique, ethnosciences et universalisme cognitif: le regard ashéninka, *L'Homme*, 179, pp. 113-139, 2006.

4ª unidade – Ambientes e pessoas: animais, caça e políticas de estado

6/5

- Kohn, E. How dogs dream: Amazonian Natures and the Politics of Transspecies Engagement. *American Ethnologist* 34(1): 3-24.
- Viveiros de Castro, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana* [online]. 1996, vol.2, n.2, pp. 115-144.
- Willerslev, R. 2004. "Not Animal, Not Not-Animal: Hunting, Imitation and Empathetic Knowledge among the Siberian Yukaghirs". *Journal of the Royal Anthropological Institute*, (N.S.) 10:629-652.

- Descola, Philippe. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia. *Mana* [online]. 1998, vol.4, n.1, pp. 23-45 .
- Knight, J. 2012. The Anonymity of the Hunt: A Critique of Hunting as Sharing. *Current Anthropology*, v. 53 (3), pp. 334-355. [artigo e comentários]

13 e 20/5

- Nadasdy, P. 2003. Hunters and Bureaucrats: Power, Knowledge, and Aboriginal–State Relations in the Southwest Yukon. Vancouver: University of British Columbia Press.

5ª unidade – Traditional Ecological Knowledge e políticas públicas: território, ambientalismo, patrimonialização etc.

27/5 – Conhecimentos locais e modernidade

- Lenaerts M., “Etnobotânica ashéninka, entre la “tradición” y la “modernidad”: ¿Qué significa “conocer las plantas”?”, *Mundo Amazónico*, vol. 2, 2011, pp. 67-94.
- Belaunde L.E., “Como un padre que da consejo”: *Paullinia yoco* entre los airo-pai del Perú, in M. Lenaerts y A. M. Spadafora, org., *Pueblos indígenas, plantas y mercados – Amazonía y Gran Chaco*, Bucarest, FLACSO/Zeta Books, 2008, pp. 107-135.
- Brightman M., Plants, property and trade among the Trio and Wayana of southern Suriname, in M. Lenaerts y A. M. Spadafora, org., *Pueblos indígenas, plantas y mercados – Amazonía y Gran Chaco*, Bucarest, FLACSO/Zeta Books, 2008, pp. 157-173.

3/6 - *Variantes do debate sobre populações tradicionais no Brasil: biodiversidade e políticas públicas*

- POSEY, Darrell. 1996. Os povos tradicionais e a conservação da biodiversidade. In C. Pavan (org.) *Uma estratégia latino-americana para a Amazônia (volume 1)*. São Paulo: Memorial/Unesp: 149-157.
- BALÉE, W. 1993. Biodiversidade e os Índios Amazônicos. In Viveiros de Castro, Eduardo B. & Carneiro da Cunha, Manuela. *Amazônia: Etnologia e História Indígena*. São Paulo: Edusp: 385-393.
- CUNHA, Manuela C. e ALMEIDA, Mauro. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: *Cultura com aspas*. São Paulo; Cosac Naify: 277-300.
- BARRETO FILHO, Henyo. 2006. Populações tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção. In: Adams, Cristina et. al. (eds.) *Sociedades caboclas amazônicas*. São Paulo; Annablume, Fapesp: 109-145.

10/6 – *Intercientificidade, patrimonialização e conhecimentos indígenas*

Apresentação das propostas de trabalho final

- LITTLE, Paul. 2010. Introdução: os conhecimentos tradicionais no marco da intercientificidade. In _____ (org.) *Conhecimentos tradicionais para o século XXI: Etnografias da Intercientificidade*. São Paulo; Annablume.
- ÁVILA, Thiago. Ampo-h`u (todas as sementes): intercientificidade, sementes de milho e os conhecimentos tradicionais ambientais dos Krahô. In: Little, P. (org.). *op. cit.*
- COELHO DE SOUZA, M.S. 2010. A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. *Anuário Antropológico*, v. 2009, p. 179-210.
- EMPERAIRE, Laure. 2005. A biodiversidade agrícola na Amazônia brasileira: recursos e patrimônio. In Carneiro da Cunha (org.) *Patrimônio imaterial e biodiversidade. Revista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, 32: 23-35.
- PIMENTA, José e MOURA, Guilherme. 2010. O sabonete da discórdia: uma controvérsia sobre conhecimento tradicionais indígenas. In: COELHO DE SOUZA, M. e LIMA, E. (org.) *Conhecimento e cultura: práticas de transformação no mundo indígena*. Brasília; Athalaia.

24/6 – Território, cosmologia e ambientalismo

- ECHVERRI, Juan Alvaro, "Territorio como cuerpo y territorio como naturaleza: ¿Diálogo intercultural?". En: A. Surrallés & P. García Hierro (eds.), *Tierra adentro: Territorio indígena y percepción de entorno*, Documento No. 39. Copenhagen, IWGIA, 2004, pp. 259-275.
- WEST, P., Igoe, J. and Brockington, D. (2006) Parks and Peoples: The Social Impact of Protected Areas. *Annual Review of Anthropology*, 35: 251-77
- ALBERT, Bruce. 2002. O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza. In Alcida Rita Ramos & Bruce Albert (org.) *Pacificando o Branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: Edunesp/IRD/Imprensa Oficial: 239-70.

1/7 – Sínteses e panoramas

- ELLEN, Roy, Peter Parkes, Alan Bicker (eds.) *Environmental Knowledge and its Transformations Critical Anthropological Perspectives*. Amsterdam; Harwood. [Introdução, caps. 1, 3 e 8].
- MENZIES, C. (ed.) 2006. *Traditional Ecological Knowledge and Natural Resource Management*. London; University of Nebraska Press. [Introdução e caps. 2, 4 e 6]
- CALLON, M. 1986. Some elements of a sociology of translation: domestication of the scallops and the fishermen of St Brieuc Bay. In J. Law, *Power, action and belief: a new sociology of knowledge?* London, Routledge: 196-223.
- ROUÉ, Marie, « Histoire et épistémologie des savoirs locaux et autochtones », *Revue d'ethnoécologie* [En ligne], 1 | 2012.
- INGOLD, Tim. 2003. Two reflections on ecological knowledge. In: Glauco Sanga and Gherardo Ortalli (eds.), *Nature Knowledge. Ethnoscience, Cognition, and Utility*. New York: Berghahn Books: 301-311.
- NADASDY, Paul. 2005. The Anti-politics of TEK: The Institutionalization of Co-management Discourse and practice. *Anthropologica* 47: 215-232.